UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 177 de 05 de Outubro de 2010 – Retificado em 18/10/2010, DOU – pág. 58

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo torna público que estarão abertas as inscrições para provimento de cargos de professor de 3º Grau do Quadro Permanente desta Universidade, conforme Portaria Normativa Interministerial nº 22/2007-MP/MEC, de 30/04/2007, alterada pela de nº 224/2007-MP/MEC, de 23/7/2007, publicadas no Diário Oficial da União de 02/05/2007 e 24/7/2007, respectivamente, e a Lei 8112 de 11/12/1990.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE			
DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	Dedicação Exclusiva	Odontologia (cód. CNPq 4.02.00.00-0) / Clínica Odontológica (cód. CNPq 4.02.01.00-7)	Graduação: Odontologia; e Pós-graduação: Doutorado em Odontologia com área de concentração em Prótese Dentária ou Reabilitação Oral ou Doutorado em Clínica Odontológica com área de concentração em Prótese Dentária.
01	20 horas	Odontologia (cód. CNPq 4.02.00.00-0) / Clínica Odontológica (cód. CNPq 4.02.01.00-7)	Graduação: Odontologia; e Pós-graduação: Doutorado em Odontologia com área de concentração em Prótese Dentária ou Reabilitação Oral ou Doutorado em clínica Odontológica com área de concentração em Prótese Dentária.
Horário e local das inscrições: Av. Marechal Campos, nº 1468, Maruípe, Vitória – ES, CEP 290043-900, de segunda a sexta feira, no horário das 09:00 às 13:00 h. Telefone: (27) 3335 7227			
CENTRO DE EDUCAÇÃO			
DEPARTAMENTO DE TEORIAS DO ENSINO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	Dedicação Exclusiva	Educação (cód. CNPq 7.08.00.00-6) / Didática, Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Ensino Fundamental	Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia; e Pós-graduação: Doutorado em Educação e experiência de três anos na docência na Educação Básica. Obs.: Ao término das inscrições, caso não haja inscritos com doutorado, será automaticamente reaberto para inscritos com Mestrado em Educação, por mais 15 dias.
Horário e local das inscrições: Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória – ES, CEP 29075-910, de segunda a sexta feira, no horário das 13:00 às 17:00 h. Telefone: (27) 4009 2536			
CENTRO TECNOLÓGICO			
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	Dedicação Exclusiva	Engenharia Civil (cód. CNPq 3.01.00.00-3)	Graduação: Plena em Engenharia Civil; e Pós-graduação: Doutorado na área de Engenharia Civil com subárea em Construção Civil ou doutorado na área de Engenharia de Produção com subárea de Gerência de Produção.
01	Dedicação Exclusiva	Engenharia Civil (cód. CNPq 3.01.00.00-3) / Estruturas (cód. CNPq 3.01.02.00-6)	Graduação: Plena em Engenharia Civil ou em Engenharia Mecânica; e Pós-graduação: Doutorado na área de Engenharia Civil com subárea em Estruturas.
Horário e local das inscrições: Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória – ES, CEP 29075-910, de segunda a sexta feira, no horário das 09:00 às 12:00 h r de 14:00 às 16:00 h. Telefone: (27) 4009 2652.			

1. Dos programas:
1.1.CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE:
1.1.1.DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DENTÁRIA:
Área/ Subárea: Odontologia (cód. CNPq 4.02.00.00-0) / Clínica Odontológica (cód. CNPq 4.02.01.00-7) (Dedicação Exclusiva):
Programa: 1. Núcleos intra-radiculares: tipo, indicações e considerações biomecânicas. 2. Princípios mecânicos e biológicos e técnicas dos preparos com finalidade protética em prótese fixa. 3. Moldagem em Prótese Parcial Fixa (PPF): técnicas e materiais. 4. Articuladores semi-ajustáveis e registros interoclusais. 5. Relações intermaxilares, planos de orientação e dimensão vertical em Prótese Total. 6. Princípios Biomecânicos em Prótese Parcial Removível (PPR): sistemas de suporte, retenção e estabilização. 7. Moldagens anatômicas e funcionais em Prótese Total Removível (PTR). 8. Cimentação de coroas totais e parciais em prótese fixa – materiais e técnicas. 9. Cerâmicas odontológicas: tipos e indicações. 10. Princípios de oclusão no tratamento restaurador. (processo n.º 23068.014835/2010-48)
Área/ Subárea: Odontologia (cód. CNPq 4.02.00.00-0) / Clínica Odontológica (cód. CNPq 4.02.01.00-7) (20 horas):
Programa: 1. Montagens de dentes artificiais e processo laboratorial em prótese total removível (PTR). 2. Seleção de pilares e retentores em prótese parcial fixa (PPF). 3. Conceitos de oclusão em tratamentos com prótese dentária. 4. Restaurações indiretas de cerâmica pura: materiais, preparos e cimentação. 5. Componentes da prótese parcial removível: nomenclatura, classificação, indicações

e características. 6. Prótese fixa provisória: funções e técnicas de confecção. 7. Exame do paciente desdentado total. 8. Princípios biomecânicos e técnicas dos preparos para prótese fixa. 9. Técnicas e registros para determinação de dimensão vertical e relação cêntrica em prótese total. 10. Sistemas de retenção intra-radiculares para prótese fixa. (processo n.º 23068.014836/2010-92)
1.2.CENTRO DE EDUCAÇÃO:
1.2.1. DEPARTAMENTO DE TEORIAS DO ENSINO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS
Área/ Subárea: Educação (cód. CNPq 7.08.00.00-6) / Didática, Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Ensino Fundamental:
Programa: 1. Escola, trabalho docente e demandas para a formação dos profissionais da Educação. 2. O Estágio supervisionado em sua interface com a didática, o currículo e a avaliação na formação do professor. 3.
Teorias e práticas de formação docente para a diversidade e suas implicações no cotidiano escolar: educação infantil e ensino fundamental. 4. A formação docente e a Educação Básica no Brasil: trajetória histórica e perspectivas atuais. 5. Estágio Supervisionado na Educação Básica: teorias pedagógicas e suas relações com a prática educativa. 6. Didática, Práticas Educacionais e suas implicações no cotidiano escolar. 7. A prática educativa na escola em suas múltiplas demandas: perspectivas de uma educação para todos. 8. Diferentes concepções pedagógicas e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem no cotidiano escolar. (processo n.º 23068.018340/2010-98)
1.3.CENTRO TECNOLÓGICO:
1.3.1. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL:
Área/ Subárea: Engenharia Civil (cód. CNPq 3.01.00.00-3):
Programa: 1. Materiais de Construção Civil: Elementos de Ciência dos Materiais, Tecnologia dos materiais de construção civil, especificações e normas, materiais cerâmicos, aglomerantes comuns, agregados, argamassa, concretos, madeiras, materiais betuminosos, materiais metálicos, vidros, lacas e vernizes, materiais e resinas plásticas, outros materiais, ensaios de laboratório. Agregados leves e pesados. Concretos especiais. Controle tecnológico dos concretos. 2. Tecnologia da Construção Civil: a classificação da indústria da construção civil segundo a Fundação João Pinheiro, IBGE e NBR 8950. Aspectos legais para o início de um Empreendimento de construção (licenciamento/alvará/autorizações). Estudo e análise do Projeto Executivo. Projeto para a produção. Projeto para o Layout do canteiro de obras/produção e planejamento da logística no canteiro de obras. Materiais, métodos/Processos e tecnologias de construção/Produção de edificações: locação da obra. Fundações. Estruturas. Alvenaria. Coberturas. Instalações diversas. Esquadrias. Revestimentos. Pisos. Pintura. Vidros. Limpeza. Entrega da obra. 3. Gerenciamento de empreendimento de construção civil: A indústria da construção civil no cenário nacional e suas características. O gerenciamento de empreendimento/projeto (Project) segundo Project Management Institute – PMI - PMBOK® Guige. As nove áreas do PMBOK: gerenciamento de integração do projeto, gerenciamento do escopo do projeto, gerenciamento de tempo do projeto, gerenciamento de custos do projeto, gerenciamento da qualidade do projeto, gerenciamento de recursos humanos do projeto, gerenciamento das comunicações do projeto, gerenciamento de riscos do projeto e gerenciamento de aquisições do projeto. As visões de produtividade, qualidade, do meio ambiente, de sustentabilidade e da responsabilidade social na gestão dos empreendimentos na construção civil. Custos nos empreendimentos de construção civil. Orçamentos nos empreendimentos de construção civil. Técnicas de programação e controle de projetos e obras. Noções de licitação e contratação para empreendimentos de construção civil. (processo n.º 23068.017707/2010-56)
Área/ Subárea: Engenharia Civil (cód. CNPq 3.01.00.00-3) / Estruturas (cód. CNPq 3.01.02.00-6):
Programa: onde se lê: “Programa: 1. Mecânica dos corpos deformáveis: cargas axiais, cisalhamento puro, torção, flexão pura e simples (com cisalhamento): tensões e deformações na flexão, flexão composta reta e oblíqua, trabalho de deformação, análise de tensões e de deformações, deflexão de vigas, critérios de resistência, métodos de energia, problemas estaticamente indeterminados para esforços axiais, torção e flexão, flambagem de colunas” leia-se “Programa: 1. Mecânica dos corpos deformáveis (Resistência dos materiais): tensão e deformação, cargas axiais, cisalhamento puro, torção, flexão pura e simples (com cisalhamento): tensões e deformações na flexão, flexão composta reta e oblíqua, trabalho de deformação, análise de tensões e de deformações, deflexão de vigas, critérios de resistência, métodos de energia, problemas estaticamente indeterminados para esforços axiais, torção e flexão, flambagem de colunas.” 2. Análise de Estruturas: métodos das forças e métodos dos deslocamentos. 3. Estruturas de concreto armado: comportamento mecânico dos materiais para concreto armado; estados limites últimos e estados limites de serviço em estrutura de concreto armado, dimensionamento de vigas de seção retangular ao momento fletor com armadura simples, dimensionamento de vigas de seção retangular ao esforço cortante pelo modelo de cálculo I, ancoragem e emendas das barras da armadura, dimensionamento de lajes retangulares maciças de concreto armado submetidas à flexão, classificação das lajes retangulares maciças quanto à armação. 4. onde se lê: “Estruturas do aço: tipos, propriedades e sistemas estruturais em aço, estados limites últimos e estados limites de serviço em estruturas de aço, elementos de aço submetidos à tração, elementos de aço submetidos ao momento fletor ao eixo de maior inércia, vigas I de alma cheia não esbelta, parafusos (tipos de parafusos, dimensionamento de parafusos à tração, dimensionamento de parafusos a rasgamento e pressão de apoio, dimensionamento de parafusos a corte), soldas (processos de soldagem, tipos de soldas, resistência da solda de entalhe, resistência da solda de filete)”, leia-se “Estruturas do aço: tipos, propriedades e sistemas estruturais em aço, estados limites últimos e estados limites de serviço em estruturas de aço, elementos de aço submetidos à tração, elementos de aço submetidos ao momento fletor em relação ao eixo de maior inércia, vigas I de alma cheia não esbelta, parafusos (tipos de parafusos, dimensionamento de parafusos à tração, dimensionamento de parafusos a rasgamento e pressão de apoio, dimensionamento de parafusos a corte), soldas (processos de soldagem, tipos de soldas, resistência da solda de entalhe, resistência da solda de filete)”. 5. Estruturas mistas: conceitos e vantagens, aplicações de estruturas mistas, vigas compactas mistas biapoadas, resistência última ao momento fletor, interação completa, interação parcial, estado limite último, estado limite de serviço. (processo n.º 23068.017793/2010-05)
2. DAS INSCRIÇÕES
2.1. O período de inscrição será do dia 06.10.2010 a 20.10.2010.
2.2. Os interessados deverão formalizar a inscrição nas Secretarias dos Departamentos/Centros citado no item 1.
2.2.1 No caso de inscrição por via postal, indicar sempre qual o Centro e o Departamento de interesse para efetivar a inscrição.
2. 3. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:
Os interessados deverão indicar a área/subárea de conhecimento para a qual pretendem concorrer, anexando a seguinte documentação:
a) Requerimento de inscrição, conforme modelo oficial da UFES, à disposição no sítio www.drh.ufes.br, no qual o candidato declare estar ciente do contido no edital e na resolução nº 52/2009-CEPE/UFES (disponibilizada no sitio www.daocs.ufes.br).
b) Curriculum vitae, no formato Lattes do CNPq, paginado e encadernado.
c) Cópia de documento oficial de identidade;
d) Se estrangeiro, cópia do visto permanente, registro nacional de estrangeiro (RNE) e passaporte (caso não possua o visto permanente a inscrição poderá ser aceita, mas quando da sua posse será exigida sua apresentação).
e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, conforme item 3.
f) Declaração firmada pelo candidato de que possui documentação comprobatória de estar em dia com suas obrigações eleitorais e militares, quando for o caso.

2.4. A inscrição poderá ser feita por procurador munido de cópia da sua carteira de identidade (Registro Geral) e do respectivo instrumento de mandato com firma do outorgante reconhecida em cartório.
2.5. Os documentos redigidos em língua estrangeira deverão ser acompanhados de versão em vernáculo, firmada por tradutor público.
2.6. É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via fax ou a via correio eletrônico.
2.7. É permitido o requerimento de inscrição por via postal, feito através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com aviso de recebimento – AR. Enviar todo o material para o local de inscrição, conforme o item 2.2.
2.8. Somente serão aceitos os requerimentos de inscrição que chegarem ao respectivo endereço mencionado no item 2.2, até o horário de encerramento das inscrições conforme o item 2.1
2.9. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e demais normas que regulamentam o concurso, e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos, em especial, a área/subárea, de graduação e de pós-graduação.
2.10. Os pedidos de inscrição serão apreciados e deferidos, ou não, pela Comissão de Inscrição do Centro responsável por cada concurso, que divulgará no endereço eletrônico do centro, bem como no quadro de avisos dos referidos centros.
3. TAXA DE INSCRIÇÃO:
3.1. O recolhimento da taxa de inscrição no valor abaixo relacionado deverá ser feito no Banco do Brasil, em nome da Universidade Federal do Espírito Santo, de acordo com as seguintes instruções:
Emissão de GRU (Guia de Recolhimento da União) Passos:
1) Acessar o sítio da Internet http://www.tesouro.fazenda.gov.br;
2) Clicar na imagem (link) localizada à direita da página inicial que contém o texto GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO;
3) Seguindo a abertura do link, clicar no menu à esquerda na opção IMPRESSÃO - GRU;
4) Proceder com o preenchimento dos campos da GRU a ser gerada com os seguintes dados:
Unidade Favorecida Código (UG): 153046;
Gestão: 15225;
Recolhimento código: 28883-7-TAXA DE INSCRICÃO EM CONCURSO PUBLICO;
Número de referência 15304600250000025;
Competência: mês/ano no formato mm/aaaa;
Vencimento: data do pagamento no formato dd/mm/aaaa;
Contribuinte: Informar o CPF ou CNPJ, conforme o caso, digitando o nome ou a razão social, respectivamente;
Valor Principal:
R$250,00 (duzentos e cinqüenta reais);
Impressão da GRU (utilize a opção recomendada); Emitir GRU;
Imprimir e efetuar pagamento no Banco do Brasil S/A.Observação: a Guia de Recolhimento da União deve ser paga e entregue no ato da inscrição, conforme item 2.3, letra e.
3.2. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração.
3.3. Poderá ser solicitada a isenção do pagamento de taxa, por candidato oriundo de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008 e Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007, que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).
3.4. A isenção deverá ser solicitada, no período de até 10 (dez) dias antes da data de encerramento da inscrição, mediante requerimento de isenção, disponível no sitio www.drh.ufes.br. No requerimento deverá ser indicado o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico.
3.5. O requerimento deverá ser entregue e protocolado no local de inscrição citado no edital ou enviar via Correio, por SEDEX, com recebimento até 10 (dez) dias antes da data de encerramento da inscrição, sendo indeferidos os documentos recebidos após esta data.
3.6. A resposta acerca do deferimento ou não, será divulgada no endereço eletrônico ou no quadro de aviso do centro responsável pelo concurso.
3.7. Caberá ao candidato verificar a sua situação com relação à isenção da taxa de inscrição.
3.8. O candidato que tiver seu pedido indeferido deverá efetuar o pagamento da taxa devida e enviar para o local de inscrição, dentro do prazo normal citado no item 2.1. O não atendimento no prazo estabelecido implica em exclusão do concurso.
4. DAS PROVAS:
4.1. Constituirão provas do concurso:
a)Prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório;
b) Prova de Aptidão Didático-Prática, de caráter eliminatório e classificatório;
c)Prova de Plano de Trabalho, de caráter apenas classificatório;
d)Prova de Títulos e de publicação de trabalhos científicos referidos no curriculum vitae do candidato, de caráter apenas classificatório.
4.1.1. Cada uma das provas descritas acima, excetuando-se a de Títulos serão avaliadas com notas definidas em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em números inteiros.
4.2 Prováveis datas das provas:
a) Escrita - 06/12/2010 - Eliminatória
b) Aptidão Didática – 08/12/2010 - Eliminatória
c) Plano de Trabalho – 10/12/2010 - Classificatória
d) Títulos – 13/12/2010 – Classificatória
4.3. Caso haja prorrogação do período de inscrição em qualquer departamento, as prováveis datas serão alteradas para:
a) Escrita - 14/12/2010 - Eliminatória
b) Aptidão Didática – 15/12/2010 - Eliminatória
c) Plano de Trabalho – 16/12/2010 - Classificatória
d) Títulos – 17/12/2010 – Classificatória
4.3. Constituirão provas nos concursos de Professor Adjunto e Assistente: prova escrita, com leitura pública das respostas dadas pelos candidatos, na área/subárea de conhecimento especificada no Edital, e de caráter eliminatório e classificatório; prova de aptidão didático-prática, e de caráter eliminatório e classificatório; prova de títulos e de publicação de trabalhos científicos referidos no curriculum vitae do candidato, e de caráter apenas classificatório; prova de plano de trabalho, de caráter apenas classificatório. A nota final de cada candidato obedecerá ao seguinte critério: ao triplo da soma das notas na prova escrita, na prova de aptidão didático-prática e na prova de títulos, e adicionando-se esse resultado à nota na prova de plano de trabalho.
4.4. A prova de títulos ocorrerá em data posterior à prova escrita e à prova de aptidão didático-prática ou, quando for o caso, posterior à apresentação da conferência e do memorial descritivo, e dela somente participarão os candidatos aprovados nessas provas anteriores, de acordo com o critério estabelecido no Art. 39 desta Resolução.
4.5. A apresentação da comprovação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e da produção científica, artística e cultural deverá ser até o início da prova de título em horário a ser estabelecido pelo Departamento.

4.6. Concluídas todas as provas e emitidas todas as notas, a comissão examinadora emitirá relatório conclusivo considerando cada candidato habilitado ou não no concurso para o qual foi inscrito, classificando-os em ordem decrescente de notas finais obtidas.
4.7. A pontuação final de cada candidato na prova de títulos será atribuída coletivamente pela comissão examinadora de acordo com os valores estipulados no Anexo da Resolução 52/2009;
4.8. A prova escrita constará de dissertação sobre temas e/ou resolução de problemas sorteados de uma lista elaborada pela comissão examinadora, constituída com base no Programa do Concurso
4.9. A classificação no concurso não assegura ao candidato o direito ao ingresso automático no Serviço Público Federal, mas apenas a expectativa de ser nomeado segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e à conveniência da Administração.
4.10. A prova escrita será realizada antecedendo a todas as demais; terá igual teor para todos os candidatos e será de caráter eliminatório de acordo com o indicado no item 4.2. e 4.3.
4.11. Os temas ou problemas da prova escrita serão sorteados pelo presidente da comissão examinadora, na presença dos candidatos, imediatamente antes do início da prova.
4.12. Após o sorteio dos temas ou problemas, o candidato disporá de 01 (uma) hora para consulta individual a material bibliográfico de sua livre escolha no próprio recinto da prova e mais 03 (três) horas para a realização da prova propriamente dita, período no qual o candidato não mais poderá consultar o material bibliográfico ou anotações pessoais.
4.13. A prova de aptidão didática consistirá de uma aula que, a critério da Comissão Examinadora, poderá ser teórica ou prática, ministrada em nível de graduação, sobre o assunto incluído no programa do concurso, sendo realizada em sessão pública, vedada aos demais candidatos, e será gravada para fins de registro.
4.14. A prova descrita no item 4.13 será aplicada em turnos, e, para cada turno de aplicação, será sorteado um tema único a ser desenvolvido pelos candidatos.
4.14.1. O tema correspondente a cada turno de aplicação deverá ser sorteado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) e máxima de 30 (trinta) horas do início da respectiva prova.
4.15. A aula de que trata este item deverá ter duração máxima de 60 (sessenta) minutos.
4.16. Cada candidato deverá entregar aos membros da comissão examinadora o respectivo plano de aula antes do início desta.
4.17. Os concursos obedecerão em todas as suas fases, à legislação e às normas aprovadas pela Resolução 52/09 - CEPE/UFES e suas alterações e pela Portaria MP 450/02, bem como, ao Decreto 6.944/2009.
4.18. Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), excetos aqueles que serão utilizados como apoio didático para a apresentação das provas. Caso o candidato leve alguma arma e/ou algum aparelho eletrônico, esses deverão ser recolhidos pelo Departamento. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.
4.19. A prova de títulos consistirá da apreciação de trabalhos científicos e de títulos acadêmicos, por meio de documentos comprobatórios de formação e de aperfeiçoamento acadêmico do candidato, de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de sua produção científica, artística e cultural, e de sua experiência profissional na área/subárea do concurso. A prova de títulos ocorrerá em data posterior à prova escrita e à prova de aptidão didático-prática ou, quando for o caso, posterior à apresentação da conferência e do memorial descritivo, e dela somente participarão os candidatos aprovados nessas provas anteriores, de acordo com o critério estabelecido no Art. 39 desta Resolução.
5. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS:
5.1. Cada membro da comissão examinadora concederá pontuação individual a cada candidato na prova escrita e na prova de aptidão didática e, no caso de concurso para professor titular, na conferência e no memorial.
5.2 A média final de cada prova prevista no caput deste artigo será calculada pela média aritmética dos valores individuais emitidos pelos membros da comissão examinadora.
5.3 A pontuação obtida pelo candidato na prova de títulos será única e representará a avaliação final do seu curriculum vitae feita coletivamente pela comissão examinadora.
5.4 Concluídas todas as provas e emitidas todas as pontuações, a comissão examinadora emitirá parecer conclusivo considerando cada candidato habilitado ou não no concurso para o qual foi inscrito.
5.5 Para ser habilitado no concurso cada candidato deverá alcançar a nota mínima de aprovação - 70 (setenta pontos) - na prova escrita e na prova de aptidão didática.
5.6 Havendo mais de 01 (um) candidato habilitado, a comissão examinadora indicará a respectiva ordem de classificação em função das notas alcançadas pelos candidatos, observados os seguintes critérios na ordem sucessiva de maiores notas de desempate: Professor Adjunto ou Assistente nota na prova escrita, depois a nota na prova de aptidão didático-prática e por último a nota na prova de títulos. Em qualquer dos casos, persistindo o empate, a vaga caberá ao candidato mais idoso.
5.7 A prova de plano de trabalho consistirá da apresentação pública pelo candidato de um plano de trabalho de sua autoria, onde apresente suas propostas para o desenvolvimento de suas futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de conhecimento do concurso. Essas atividades deverão ser detalhadas quanto a opções teórico-metodológicas e práticas para assegurar a aprendizagem no tocante a ensino, quanto a projetos de pesquisa em uma perspectiva de médio prazo, e quanto a projetos de extensão que levem a UFES a contribuir para a solução de problemas da sociedade.
6. DO PRAZO DE VALIDADE:
Os concursos terão validade pelo prazo de dois anos, contada a partir da data da homologação do concurso, podendo ser prorrogado por igual período.
7. DA REMUNERAÇÃO:
7.1. Professor Assistente DE (com titulação de Mestre): R$ 4.651,59
(VB= R$ 2.001,86 + RT= R$ 1.592,90 + GEMAS= R$ 1.056,83)
7.2. Professor Adjunto DE (com titulação de Doutor): R$ 7.333,67
(VB= R$ 2.318,71 + RT= R$ 3.916,88 + GEMAS= R$ 1.098,08)
8.1. A homologação do resultado será publicada no Diário Oficial da União de acordo com o anexo II do Decreto 6.944/2009, por ordem de classificação.
8.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de acordo com o item 8.1, ainda que tenham atingido nota mínima (70 pontos), estarão automaticamente reprovados no concurso público;
8.3. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do art.16 do Decreto 6.944/2009.
9. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO:
9.1. Possuir a escolaridade exigida para o cargo.

9.2. Estar o candidato em perfeitas condições de sanidade física e mental, comprovadas em inspeções médicas realizadas pela Junta Médica Pericial da UFES, bem como a apresentação de toda a documentação que comprove que cumpriu os requisitos previstos no presente edital;
9.3. Entregar ORIGINAL e cópia dos documentos, conforme relação disponibilizada no sitio www.drh.ufes.br.
9.4. Outros documentos poderão ser requisitados, por ocasião de investidura no cargo.
9.5. Outras exigências estabelecidas em lei poderão ser solicitadas para o desempenho das atribuições do cargo.
10. DA NOMEAÇÃO:
10.1. A nomeação será publicada no diário oficial da união (www.in.gov.br), seção II, na parte do Ministério da Educação. A partir da data da publicação o candidato terá 30(trinta) dias para tomar posse. O não comparecimento no prazo estabelecido implicará em desistência do referido cargo. Não será aceita documentação incompleta e só tomará posse o candidato que preencher os requisitos básicos para investidura no cargo conforme artigo 8º da Resolução 52/2009 CEPE. Caso não possua diploma de pós-graduação o candidato deverá entregar atestado ou declaração de defesa do mestrado ou doutorado, expedida pela coordenação do programa de pós-graduação (devidamente assinada pelo coordenador com a respectiva identificação da assinatura) informando que o curso é reconhecido pela CAPES/MEC, que o candidato cumpriu todos os requisitos para a outorga do grau e que o diploma encontra-se em fase de confecção e/ou registro. Se a defesa da dissertação/tese tiver ocorrido há mais de 1 (um) ano, o candidato deverá apresentar o diploma ou declaração/atestado atual com o comprovante (original e cópia) que requisitou a emissão do diploma.
11. DA LOTAÇÃO
11.1. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas serão lotados nos respectivos centros/departamentos para os quais prestaram o certame.
12. DO ESTÁGIO PROBATÓRIO:
12.1.O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do artigo 41, caput da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados.
13. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS:
13.1. A jornada de trabalho poderá ser cumprida nos períodos diurno e noturno, conforme necessidade da Instituição.
13.2. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no concurso público, valendo, para esse fim, o resultado publicado no Diário Oficial da União.
13.3. Há possibilidade do aproveitamento de candidato habilitado em outro certame da UFES ou de outra Instituição Federal de Ensino Superior;
13.4. O presente edital poderá ser cancelado ou alterado, em parte ou no todo, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes, legais ou relevantes assim o determinem, sem que isto venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.
13.5. Os candidatos deverão retirar, no local de aplicação das provas, a documentação entregue por ocasião da inscrição, no prazo de até 60(sessenta) dias, após a publicação do edital de homologação no diário oficial da união, após esta data serão incinerados.
13.6. O inteiro teor do presente edital poderá ser encontrado no sítio www.drh.ufes.br e nos locais de inscrição.
13.7. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Inscrição do Centro responsável por cada concurso.
RUBENS SERGIO RASSELI,
Reitor.